

# Alunos fazem vistoria no bairro

Nelson Donato  
Especial para o Diário

Os estudantes da Emeief Maria Cecília Dezan Rocha, localizada na Rua Planaltina, na Vila Sá, em Santo André, realizaram na manhã de ontem duas vistorias no entorno da unidade. O principal objetivo da iniciativa é a verificação das condições do bairro e se há possíveis focos de dengue. A atividade também faz parte do projeto Santo André & Os Agentes Contra o Aedes, ação promovida pelas secretarias de Educação e Saúde, em parceria com o Diário.

Ao todo, quatro turmas participaram da caminhada. Às 8h30, crianças do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental percorreram algumas vias que circundam a escola. Às 10h30 foi a vez dos alunos dos 4º e 5º anos realizarem o trabalho.

Segurando plaquinhas verdes (positivas) e vermelhas (negativas), a molecada viu o que há de bom e de ruim na Vila Sá. Enquanto faziam as análises, as professoras que coordenavam a atividade questionavam o que poderia ser melhorado e ressaltavam os benefícios obtidos até o momento.

Engajados e atentos, os alunos respondiam a tudo de maneira quase instantânea. Uma das principais preocupações é a grande quantidade de lixo espalhada pelas ruas e calçadas do entorno. Por estar na divisa entre Santo André e a Capital, o bairro se tornou área de descarte irregular de resíduos. O mato alto e os pneus de uma borracharia também foram criticados pela turminha.

A professora Luciana Silva foi uma das docentes que acompanhou a vistoria. Segundo ela, é preciso fazer com que as crianças vivenciem a realidade para que se conscientizem. “Esse tipo de trabalho faz com que os alunos entendam o quão importante é cuidar do meio em que eles vivem. Acredito que pode haver melhorias depois dessa atividade.”

Já a educadora Ana Paula Alexandria de Oliveira acredita no fator multiplicador dos estudantes. “Sabemos que depois daqui, as crianças irão contar o que viram para os pais, vizinhos e familiares. Com a disseminação dessas informações, talvez aqueles que joguem o lixo de forma errada ou que não cuidem do entorno de suas casas corretamente possam mudar de atitude.”

**Crianças desaprovam as condições encontradas**

Durante a vistoria feita no entorno da Emeief Maria Cecília Dezan Rocha, na Vila Sá, em Santo André, os alunos portavam plaquinhas que simbolizavam aprovação e desaprovação. Infelizmente, o símbolo que mais foi erguido durante a atividade foi o negativo, de cor vermelha.

Embora melhorias tenham sido obtidas, como o semáforo entre a Rua Planaltina e a Avenida Nova Iorque, que aumentou a segurança das crianças na travessia das vias, o bairro ainda carece de cuidados. Os pontos mais criticados pelos estudantes são provenientes da falta de conscientização e cidadania, como o lixo espalhado por ruas e calçadas e as pichações em diversos edifícios.

O aluno Matheus da Silva Alves Tenório, 10 anos, conta que viu muitos plásticos descartados irregularmente, que podem se tornar potenciais criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. “Vi água parada em alguns lugares. Também têm muitos buracos na rua e o ponto de ônibus (da Rua Planaltina) está quebrado.

Colega de Matheus, a estudante Maria Izabela, 10, conta que se sensibilizou com as más condições de alguns animais que estavam no entorno da escola. “Fiquei preocupada, afinal, os bichos são como gente, eles também precisam de cuidados.” De posse do seu caderno de anotações, a menina listou o que precisa ser melhorado. “Tem muita sujeira, várias coisas quebradas. As pessoas precisam ter mais cuidado e saber onde jogam o lixo.”